ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e nove do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e vinte minutos, deu-se início a primeira reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada de modo virtual, remotamente através da Plataforma digital ZOOM. Estiveram presentes **os membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Andrea Santana – Representante de Nível Central da SES/RJ na CIR/BIG; Heloiza Morelli – Suplente do Nível Central da SES/RJ na CIR/BIG; Izabela Ribeiro – Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Roussinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Cláudia Aparecida Lemos - Coordenadora da CIES/BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Cainara Carvalho - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty; Alice Lima (Apoiadora COSEMS/RJ); Convidados: Joaquim d Almeida – Diretor do Hospital da Cruz Vermelha de Barra do Piraí; Ricardo Esperança Neves – Gerente Administrativo do Hospital da Cruz Vermelha de Barra do Piraí; Thadeu Valadão – Diretor Geral de Atenção Especializada em Barra do Piraí. A Sra. Izabela, deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem. Apresentação: **1. Projeto para realização dos serviços referentes a internação de Leitos Crônicos e cuidados Paliativos. (SMS de Mangaratiba e SMS Barra do Piraí).** O Sr. Ricardo inicia apresentando os serviços do Hospital Especializado em Cuidados Prolongados (HCP), habilitado pelo Ministério da Saúde desde 2015, informa que atuam nessa área a 18 anos, são localizados na região do Médio Paraíba e atendem 3 regiões, que são a própria na qual se localizam, Centro Sul e Metropolitana, na qual atendem a alguns municípios da Baixada e ao grande Rio. Cita que a principal linha de atuação na unidade são os pacientes crônicos e os de cuidados paliativos, o paciente crônico, dentro da portaria que os rege n°2809, possuem uma atuação intensa na reabilitação dos pacientes. O Dr. Joaquim explica o que os motivou a fazerem contato com a Baía da Ilha Grande, que fora por conta das buscas dos serviços que oferecem. Informa que inicialmente o Hospital de Praia Brava buscou este contato, assim, em seguida tiveram também o contato e comunicação direta com o município de Mangaratiba, com o objetivo de encaminhar pacientes com o ideal de atuar na reabilitação destes pacientes. Informa também que a portaria n°2809 que instalou os cuidados prolongados na rede de urgência e emergência, e o objetivo deste é o leito de retaguarda, acolhendo pacientes que vieram de cirurgia, pacientes que vieram de sequelas neurológicas que necessitem passar por um processo intensivo de reabilitação. Dentro desta proposta do Ministério de Saúde otimizaram o leito de urgência e emergência, pois o tempo de permanência do paciente diminuiu bastante na região em que são atendidos, o paciente vai para o HCP quando já está estabilizado e conseguem fazer com que haja uma boa reintrodução deste paciente na sociedade e na família. Relata sobre todos os tipos de pacientes que atendem, como muitos jovens com questão de PAF, com causas externas como atropelamento, acidentados, doenças oncológicas, e outros. E que possuem estrutura para o paciente passar por um tratamento. Cita que quando findado as possibilidades terapêuticas, introduziram a tecnologia dos cuidados paliativos, onde todos profissionais são habilitados e capacitados. Informa que possuem uma parceria com o INCA, para poder atender os pacientes oncológicos e demais doenças. Informam que o objetivo é de pactuarem os leitos de Barra do Piraí com a BIG, através da regulação, com a utilização da

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

PPI para poderem atender a demanda de pacientes crônicos em cuidado prolongado, sinalizam quantos leitos cada município possui e cita que eles seriam remanejados para o HCP para dar espaço a novos pacientes na urgência e emergência. Relatam que o tempo médio do HCP do desencadeamento da solicitação até a disponibilidade do leito é de 24h, dependendo do tempo do transporte da ambulância, e que não trabalham com urgência e emergência, então esses leitos são eletivos e permitem uma programação para recepcionar estes pacientes, com direito a acompanhante permanente, e tempo de visita diferenciado (24h). Finalizaram deixando os contatos de e-mail e telefone para os municípios que tiverem interesse de pactuar façam uma solicitação para darem aceite e sequência no remanejamento de PPI, citando que esperam contribuir muito com a alta complexidade da região da BIG, com a missão de expandir o serviço para outras áreas, transformando Barra do Piraí em um grande polo de Ensino de Educação Permanente neste tipo de leito. O Sr. Thadeu complementa que acompanha a cerca de 5 anos esse trabalho, pois tem ligação com a Cruz Vermelha de Barra do Piraí. Relata que atualmente o hospital está sobre intervenção do município, por conta de algumas questões que envolvem a Cruz Vermelha do Estado do Rio, e que já estão sendo resolvidas. Cita que pacientes de outros municípios que são pactuados já são atendidos a muitos anos com esses tratamentos, informa também que o paciente que possui esse atendimento com cuidados paliativos tem mais chances de ter menos sequelas, que são leitos que trazem melhora de vida aos pacientes, muito importante para o Ministério da Saúde, e que os pacientes que vão para esses leitos liberam as vagas do leito de UTI, trazendo melhora ao atendimento. Relata que é uma parceria de mais de 100 anos da Cruz Vermelha com Barra do Piraí e deseja que os municípios possam avaliar essa possibilidade de pactuação. A Sra. Luciana cita que acha importante o projeto, que o município de Angra tem essa dificuldade de alguns momentos, de não possuir um leito habilitado, ficando com o usuário de longa permanência em um leito que teoricamente seria de rotatividade rápida por ser de urgência e emergência, e pergunta sobre protocolo de acesso para saber quais casos são indicados para estes leitos ao solicitar regulação e se sendo remanejamento de PPI se ter esses leitos não seria mais viável que a regulação fosse pelo SER, ao invés de NIR. O Sr. Ricardo responde que a ficha é autossuficiente e vem representando os perfis que podem ser utilizados no leito, mas nas unidades em que trabalham fazem um treinamento básico, orientando qual o perfil de paciente, e os principais CID, para poder fazer o encaminhamento. Todas essas fichas são encaminhadas através do núcleo de regulação e são avaliadas pela equipe, se houver algum erro de preenchimento é visto e informado a unidade encaminhadora do perfil, para enriquecimento da escrita da ficha deste paciente. Informando que os profissionais estão sempre se capacitando para melhoria do atendimento. Em relação à segunda pergunta informa que no município do Rio de Janeiro é mais latente o encaminhamento pelo SER e pelo SISREG. Cita que a avaliação do paciente fica ligada à central de regulação, para ver o perfil, informando que é um leito pouco utilizado pela rede de urgência emergência e por ser novo na regulação que através da educação continuada conseguem permear. O Sr. Melquezedec fala sobre a demanda da regulação ser a partir do SER, que já é um pedido da SMS de Barra do Piraí, relata que essa demanda terá que ser remetida à superintendência, por conta da necessidade de parametrização, desses recursos para fazer essa regulação pelo Médio Paraíba. O Sr. Thadeu fala que não deverá demorar muito para que isso ocorra, tendo a necessidade de haver uma conversa entre os técnicos da Cruz Vermelha e a equipe técnica do SER, para que seja criado de acordo com a ficha NIR, que fora apresentado os detalhes da necessidade

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

dos leitos de cuidados, e que já estavam trabalhando nesta questão. A Sra. Izabela reforça o encaminhamento de que caso haja algum município interessado, façam o diálogo com a SMS para proceder com os remanejamentos de PPI. **2. Panorama COVID, arboviroses, campanha de multivacinação e informes NDAVS/BIG.** A Sra. Beatriz Dias não pôde estar presente pois se encontra em período de recesso e posteriormente encaminhará apresentação via e-mail. A Sra. Heloiza faz um destaque em relação ao plano de contingência da dengue, citando que Angra e Paraty estão com o plano pronto, e que Mangaratiba ainda está conseguindo a versão com as recomendações, e verá em qual ponto está o desenvolvimento do plano. A Sra. Andréia destaca o cenário preocupante das arboviroses, durante esse período festivo, em que há um aumento das notificações de casos, e que neste fim de ano o número fora acima do esperado, sendo preocupante, e com a possibilidade de uma epidemia antecipada, visto que geralmente acontece no mês de março. Informa que bastantes amostras foram encaminhadas ao LACEN, e que apesar disso a positividade está baixa, cita que a Chikungunha está circulando, e já possuem testes positivos no Estado, e assim que o LACEN começou a processar essas amostras, foram identificados casos, e é necessário haver um preparo dos profissionais para isso, e fala também sobre a dengue possuir três sorotipos circulantes no país. Orientam que os municípios continuem coletando amostras e enviem para o LACEN, para conseguirem analisar o que está predominante e se prepararem. Informam que está ocorrendo uma série de capacitações no Estado, tanto para rede própria quanto para os municípios. A Sra. Heloiza cita que ocorrerá uma capacitação para pediatra sobre a dengue nesta semana, de forma on-line. E que esta capacitação é muito importante, pois o sorotipo que está circulando tem maior acometimento em crianças, e os pediatras necessitam estar preparados para os sinais de alerta, e a rede também. A Sra. Andréia relata quem relação ao COVID o cenário está tranquilo, fala também sobre o projeto de tuberculose do Estado, que já está em seu segundo ano de projeto, e este projeto abrange vários municípios, pois está fazendo a expansão da rede de TRM do Estado, cita que atualmente os municípios da Baía da Ilha Grande fazem TRM no Santa Maria, enviando amostras ao hospital. Fala que a proposta da rede, de que a região passe a fazer o TRM em Itaguaí, que já está equipada, assim que essa transferência ocorrer, trará como informe para CIR. A Sra. Júlia complementa citando o GT de vigilância que ocorrera no dia 10/01, falando sobre os casos de dengue, que o município de Angra fez um esquema de Níveis de Gravidade, e estão em estado de alerta para um surto e epidemia. No ano de 2024 Angra até o dia 10 de janeiro já havia registrado 106 casos, destes 11 confirmados. Mangaratiba com 20 casos notificados, Paraty com 16 suspeitas e nenhum confirmado, em relação a Zika e Chikungunha, até o dia 10 não haviam registrado novos casos nos municípios da BIG. **3. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SES-RJ).** A Sra. Izabela fala sobre o andamento do PRI, com reunião que ocorrera no dia 25/01/2023 às 10h. Relata que ocorreram reuniões de apresentação do consolidado e das duas linhas de cuidado que estão em andamento, uma delas é a do câncer de mama, que fora dividida em três etapas e a outra é a materno infantil, assim que finalizar a linha de cuidados de câncer de mama adentraram na linha de cuidados de atenção a materno infantil. Ocorreram apresentações para discutir como seria redigida a análise dos dados que foram consolidados. Cita também a análise dos dados que foram apresentadas no GTR PRI pelo município de Angra dos Reis e que segue aguardando o envio do documento de análises de Mangaratiba e Paraty, que se comprometeram em entregar o mais breve possível, e que alguns municípios decidiram fazer reuniões internas para discutirem sobre esta análise e

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

fazerem considerações envolvendo várias áreas técnicas, demandando um tempo maior para realizar esta análise. Fala que estão na fase de descrição e da análise separando algumas questões que foram identificadas no grupo como questões a serem trabalhadas para o futuro em relação ao Plano Regional, deixando apontado os problemas identificados e entraves sinalizados pela região, para serem trabalhados em ações. Informa que a próxima reunião do grupo de trabalho dará continuidade no andamento das análises e que neste ano de 2024, possa ocorrer reunião presencial para a melhora no andamento do PRI, destaca que esta é a primeira etapa das outras que virão. Relata que se for necessário, podem ocorrer reuniões isoladas com cada município virtualmente. **4. Análise de desempenho da CIR no período de 2022/2023 (AR/SES-RJ)** A Sra. Júlia inicia apresentando o mapa da região da BIG com os municípios e seus respectivos gestores, em seguida fala sobre a presença da CIR, analisando a presença de cada município nos anos de 2022 e 2023. Relata que no ano de 2022 houve baixa presença dos gestores nas reuniões nos municípios de Angra e Paraty, e boa participação da gestão de Mangaratiba. Todas as Reuniões Ordinárias da CIR BIG tanto do ano de 2022 quanto de 2023 obtiveram quórum, ambos os anos ocorreram 12 reuniões, com os 3 municípios presentes. No ano de 2023 houve diminuição da presença dos gestores, porém os suplentes dos gestores sempre estiveram presentes. Em relação a participação do Nível Central da SES estiveram presente em todas as reuniões, seja com titular, suplente ou ambos. Quanto a CIES, NDAVS, CREG BIG/MP, COSEMS e Área Técnica da SES todos com boa presença e participação em todas as CIR. A cerca do SAMU notou-se a participação em 5 reuniões em 2022 e nenhuma participação no ano de 2023. Após essa análise, fora percebido que é um ponto que tem que ser citado de que é necessária a participação mais efetiva dos Secretários Municipais de Saúde na CIR. No que diz respeito as reuniões da CIES fora notado que não obtém quórum dos municípios e que é necessário que os municípios saibam a importância da participação nesta reunião, visto que quando não se obtém quórum, não se pode tomar decisões sem a presença dos municípios. Analisado que geralmente nas reuniões dessa comissão, obteve somente a presença da própria coordenadora Claudia Lemos e da Secretaria executiva da CIR, diante do exposto pediu-se que os três municípios da BIG participem efetivamente desta reunião, para que possa haver uma melhoria das pautas e ajuda nas decisões a serem tomadas. Fora analisado também a quantidade de presença nos anos de 2022 e 2023 de cada grupo técnico e seus principais pontos de pauta. Após, foi apresentado as principais pautas de discussão da CIR e deliberações. Informando que no ano de 2022 tiveram 18 deliberações, e no ano de 2023 tiveram 42 deliberações. Relatou que na questão de eventos realizados no ano de 2022 na região da Bahia da Ilha Grande, ocorreu uma oficina de violência contra mulheres com o tema: Tecendo estratégias para o cuidado na região de Saúde da BIG no dia 29/09/2022. Em seguida apresentou os avanços, perspectivas e desafios da CIR BIG. Finalizou apresentando o quadro de representantes da Secretaria Executiva da CIR BIG, que em sua composição possui: Izabela Ribeiro como Secretária Executiva Interina, desde setembro de 2023; Elisabet Pauer como Assistente Interina da SE CIR BIG no período de setembro a novembro de 2023; e Júlia Barbosa como atual Assistente da SE CIR BIG desde novembro de 2023. **Pactuação**: **1. Aprovação da Ata da 12ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2023** A minuta da ata foi disponibilizada previamente para avaliação via e-mail, não tendo objeção, a ata foi considerada pactuada. **2. Calendário de Reuniões para o ano de 2024 (AR/SE CIR)**. O calendário proposto fora apresentado após ajustes, não houve considerações feitas, sendo assim pactuado. Reforçando que alterações podem ser feitas de

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

acordo com a demanda, permanecendo as CT's virtuais e CIR um mês virtual e um presencial. Iniciou-se com o mês de janeiro virtual, e dará sequência com fevereiro presencial, e assim por diante. **3. Referendar a Deliberação Ad Referendum CIR BIG nº 5 de 18 de dezembro de 2023 -que pactua o escalonamento dos pleitos regionais da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (GCR RCPD)** A Sra. Izabela cita que esta deliberação fora inserida na reunião da CIR, por conta da revisão do plano não ter sido finalizada e a demanda oriunda da SUPAECA a pedido do Ministério da Saúde de escalonamento dos pleitos regionais. Seguiram a proposta que está no PAR, e fizeram um quadro de atualização dos valores informados pela área técnica do RCPD, fora proposto por Angra dos Reis um CER Tipo IV, integrando todas as modalidades, com a construção, equipamentos e custeio para esta unidade CER. Sem objeções, fora considerado pactuada a deliberação referendada. **Informes: 1. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG).** A Sra. Izabela informa que no mês de janeiro ocorreram os seguintes grupos de trabalho: O GT VS no dia 10/01, que teve como pauta os casos de Dengue, Chicungunha e Zika; no dia 22 ocorreu a Câmara Técnica; ocorreu no dia 24 o GC da RUE, que não obteve quórum, tendo apenas a presença de 2 representantes do município de Angra dos Reis, mas que fora de grande importância, pois tiveram uma troca de demandas entre os representantes do município, falando sobre a questão da pediatria, sobre o SAMU, atualização do plano que está sendo consolidado pelo Sr. Eduardo Lenini, demanda de análise do desempenho do serviço de certificação de óbito que é operacionalizado pelo SAMU, e foi encaminhado de se retomar as reuniões presencias como ocorriam anteriormente, também para facilitar a presença de representantes de unidades; no dia 25 ocorreu o GTR PRI; dia 26 o GC RAPS, que tratou sobre assuntos como o fechamento do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo, fora debatido alguns casos específicos de pacientes que eram dessa unidade e retornaram para seus munícipios, e como ele está sendo visto na rede municipal, foi falado também sobre o censo da Atenção Psicossocial que é um projeto com perspectiva para o ano de 2024, que é realizado com parceria da UFRJ com a SES, que está em momento de tramitação e aprovação, e a reunião da CIR ocorrendo hoje, sendo essas as reuniões ocorridas no mês de janeiro. **2. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ.** A Sra. Alice relata que no mês de janeiro não ocorreu CIB, e nem assembleia de secretários, não tendo informes nesse âmbito, mas que traz informes em relação ao ofício encaminhado pela SES sobre a questão das chuvas e enchentes, para mobilizar as equipes sobre o ponto focal de desastres, ponto da APS, da Vigilância Ambiental e da Epidemiológica. E outro ofício que trata sobre a questão dos imunobiológicos, e o uso destes no caso do contato com as enchentes, questões desde o transporte e armazenamento, com todas as orientações. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.

Representante do Nível Central SES/RJ

Secretária Municipal de Saúde